



**POR ELIZABETH DE CARVALHAES,**  
PRESIDENTE EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL (BRACELPA)  
✉: FALECONOSCO@BRACELPA.ORG.BR

## OPORTUNIDADES PARA O SETOR

O brasileiro José Graziano da Silva assumirá, em 1º.01.2012, a Direção-Geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Essa nova gestão apresentará novas oportunidades para o setor, pois, em comparação ao antecessor Jacques Diouf, que se dedicou às questões econômicas, Graziano estará mais voltado ao meio ambiente e às questões sociais.

A nova administração reformulará o Advisory Committee on Paper and Wood Products (ACPWP), órgão estatutário da FAO composto por executivos do setor privado mundial, que visa fornecer orientações nas atividades e programas em assuntos importantes para a indústria de papel e de produtos florestais. O órgão deve ter como foco as estratégias, e não a gestão, visando ao futuro das florestas do mundo e aos múltiplos usos da base florestal. Essa agenda deve incluir biotecnologia, biocombustíveis, químicos, energia e tecnologias futuras para o uso das florestas e da madeira.

Em alguns países, a indústria de base florestal já opera em toda a cadeia produtiva (madeira, celulose e papel, energia, etc.) e, por diversas vezes, o Brasil foi apontado como o país de maior potencial para os múltiplos usos da floresta. Uma floresta tem mais de 5 mil usos, e as atividades do setor precisam ser entendidas nesse novo contexto.

A FAO pretende ainda criar um único fórum florestal para tratar do tema do uso múltiplo das florestas, com foco em estratégias da utilização futura da madeira. Essa iniciativa poderá oferecer ao Brasil, à Associação e às empresas excelentes possibilidades para a divulgação e a consolidação institucional das florestas plantadas nacionais.

Outra oportunidade para o setor está na Rio+20, Conferência que acontece em 2012 no Brasil. O governo brasileiro, como anfitrião, poderá promover a expertise nacional em relação às florestas plantadas para representantes de todo o mundo.

Além de participar de inúmeras atividades em conjunto com instituições nacionais e internacionais, a Bracelpa tem uma agenda de atuação específica para o setor na Conferência, com dois objetivos claros: biotecnologia (GM TREES) e comercialização de crédito de carbono florestal.

A ideia é de que a GM TREES seja vista como solução para as grandes carências do planeta, como disputa por terras, segurança alimentar, consumo de água, bioenergia e os usos múltiplos da madeira. Embora essa discussão já esteja presente nos principais órgãos certificadores internacionais, no ICFPA, na FAO, no TFD e no WBCSD, a Rio+20 será mais um canal de debates para avançar no entendimento global sobre OGM. No que diz respeito à comercialização de crédito de carbono florestal, a expectativa é de avanços nos debates entre governos.

Enfim, muitas são as oportunidades e as possibilidades, mas maiores ainda os desafios do setor. O principal deles é mostrar ao mundo que as florestas plantadas do setor no País, manejadas sob rígidos critérios de sustentabilidade, são fonte de energia renovável e colaboram de forma expressiva para o combate ao aquecimento global. Além disso, o setor promove e incentiva o desenvolvimento econômico e social em regiões distantes dos grandes centros urbanos, investindo principalmente em educação, saúde e geração de emprego e renda. ■



consultoria de  
tecnologias papeleras, s.l.

**INOS OTIMIZAMOS  
O SEU NEGÓCIO!**

**ENGENHARIA PROCESSO PAPELEIRO  
MÁQUINAS NOVAS E USADAS**



Armazén Centro



Armazén Sur

Rambla Samà, 95-97, 2º 1ª  
08800, VILANOVA I LA GELTRÚ  
Spain

Tel: +34 93 815 99 20  
Fax: +34 93 815 93 54  
www.ctpaper.com